A PERSEVERANÇA DOS SANTOS

- Podem os verdadeiros cristãos perder a salvação?
- Como saber que continuaremos cristãos até o fim da vida?
- Há alguma coisa que nos impeça de nos afastar de Cristo?

EXPLICAÇÃO E BASE BÍBLICA

Todos os que realmente nasceram de novo serão guardados pelo poder soberano de Deus até o final da vida e somente aqueles que perseverarem até o fim realmente nasceram de novo.

- ↳ Há uma garantia a ser dada aos verdadeiros cristãos (Jo 6.40, 44, 54).
- ↳ A perseverança na vida cristã é uma evidência da regeneração (Mt 24.13; 2Jo 1.9).

PONTO CONFLITANTE

Corrente Arminiana

- Metodista Wesleyana
- Assembleia de Deus
- Igreja do Evang. Quad.
(neo)pentecostais

Corrente Reformada

- Presbiteriana
- Batista
- Congregacional
tradicionais

OS VERDADEIROS NASCIDOS DE NOVO PERSEVERARÃO ATÉ O FIM

Há várias passagens que asseguram essa doutrina:

- Jo 3.16-17, 36
- Jo 5.24
- **Jo 6.38-40**
- **Jo 10.27.29**
- Rm 8.1, 30
- **Ef 1.13-14**
- **Fp 1.6**
- 1Pe 1.5
- 1Jo 5.13

OS VERDADEIROS NASCIDOS DE NOVO PERSEVERARÃO ATÉ O FIM

É o poder de Deus que permite isso, mas Deus não age independentemente da fé da pessoa que é guardada.

“Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo também nele crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória”
(Ef 1.13-14).

OS VERDADEIROS NASCIDOS DE NOVO PERSEVERARÃO ATÉ O FIM

*É o **poder de Deus** que permite isso, mas Deus não age independentemente da **fé da pessoa** que é guardada.*

“guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo” (1Pe 1.5).

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9; cf. Hb 12.2).

AQUELES QUE PERSEVERAREM ATÉ O FIM REALMENTE NASCERAM DE NOVO

Outras passagens falam da necessidade de persistirmos até o fim para segurança da nossa salvação:

- Mt 10.22
- **Jo 8.31-32**
- **Cl 1.22-23**
- Hb 3.12-14
- **1Jo 2.19**

O intuito não é fazer os genuínos filhos de Deus duvidarem da sua salvação, mas sim alertar os falsos cristãos sobre fortes indicações de que, na verdade, nunca foram regenerados de fato.

MESMO OS QUE SE AFASTAM PODEM DAR SINAIS EXTERIORES DE “CONVERSÃO”

Nem sempre é fácil fazer distinção entre a fé genuína e o convencimento intelectual da verdade do evangelho.

- “Nem todo que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus...” (Mt 7.21-23)
- A parábola do semeador: solo rochoso (Mc 4.5-6, 16-17)
- Um caso clássico: Judas, o traidor (Jo 13.22; cf. 6.64, 70)
- A parábola da videira: ramos infrutíferos (Jo 15.1-7)

MESMO OS QUE SE AFASTAM PODEM DAR SINAIS EXTERIORES DE “CONVERSÃO”

*Nem sempre é fácil fazer distinção entre a **fé genuína** e o **convencimento intelectual** da verdade do evangelho.*

- Paulo esteve “em perigos entre falsos irmãos” (2Co 11.26)
- Ele alerta que os servos de Satanás se transformam “em ministros de justiça” (2Co 11.15)
- O apóstolo fala de “falsos irmãos que se entremeteram” (Gl 2.4)

A SEGURANÇA DO CRENTE

O que servirá como prova de uma conversão genuína?

- Confio na salvação por meio de Cristo? (Rm 10.8-13)
- Na minha vida, há provas da obra regeneradora do Espírito Santo? (Jo 16.8; 1Jo 4.6; Gl 5.22-25)
- Percebo uma tendência constante de crescimento na minha vida cristã? (2Pe 1.5-11)

PERGUNTAS